

Educação em saúde envolvendo cuidadores de idosos no ambiente domiciliar

Health education involving caregivers of the elderly in the home environment

Educación para la salud envolvendo cuidadores de ancianos en el ambiente domiciliario

Vilani Medeiros de Araujo Nunes. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, RN, Brasil. vilani.nunes@gmail.com

Ana Tania Lopes Sampaio. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, RN, Brasil. anatsampaio@hotmail.com

Duanna Damaeska Nogueira. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, RN, Brasil. duannanogueira@gmail.com (*Autora correspondente*)

Helano Jáder Batista de Almeida Junior. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, RN, Brasil. helano.jr@gmail

Resumo

O presente relato visa compartilhar a experiência adquirida por discentes de medicina durante o estágio supervisionado em Saúde Coletiva em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) com o Projeto "Semana da melhor idade: promovendo saúde e multiplicando o cuidado". Por intermédio de oficinas e rodas de conversa, foram desenvolvidas ações para a capacitação de cuidadores informais de idosos em ambiente domiciliar. Para tanto, contou-se com o papel multiplicador dos agentes comunitários de saúde (ACS), bem como dos demais integrantes da equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF). Entre as contribuições desse projeto, destaca-se a aquisição de habilidades e competências para a formação do médico generalista, tais como: a integração ensino-comunidade; a organização de atividades em educação em saúde; e o aperfeiçoamento técnico/humanístico no cuidado integral ao idoso. Conclui-se que este projeto foi capaz de alcançar o intuito inicial proposto, indo para além dos muros teóricos da universidade e compartilhando com a comunidade conhecimentos adquiridos na graduação.

Palavras-chave:

Educação em Saúde
Saúde do Idoso
Cuidadores

Abstract

The present report aims to share the experience gained by undergraduate students of medicine during supervised training in Collective Health at a Primary Healthcare Centre (PHC) through the Project "Best Age Week: multiplying and promoting healthcare". By means of workshops and small group conversations, strategies and actions were developed for the training of caregivers. This was based on the multiplier role of community health workers, as well as other team members of the Family Health Strategy (FHS). Among the contributions of this project, the following acquisition of skills and competencies for the training of general practitioners should be highlighted: integration; community education; organization of activities in health education; and technical/humanistic improvement in comprehensive care for the elderly. In conclusion, this project was able to achieve its proposed initial theoretical objective by going beyond the university setting and sharing the knowledge acquired during their studies with the community.

Keywords:

Health Education
Health of the Elderly
Caregivers

Resumen

El presente relato tiene como objetivo compartir las experiencias adquiridas por los estudiantes de graduación en medicina, durante la práctica supervisada en Salud Colectiva en una Unidad Básica de Salud (UBS) con el Proyecto "Semana de la mejor edad: promoviendo la salud y multiplicando el cuidado". A través de talleres y pequeños grupos de conversación, se han desarrollado acciones para la capacitación informal de los cuidadores de ancianos en el medio familiar. Por lo tanto, se contó con el papel multiplicador de los agentes comunitarios de salud (ACS) así como de los demás miembros del equipo de la Estrategia de Salud Familiar (ESF). Entre las aportaciones de este proyecto, se incluye la adquisición de habilidades y competencias para la formación del médico generalista, tales como: la integración enseñanza-comunidad; la organización de actividades de educación en salud; y el mejoramiento técnico-humanístico en la atención integral a los ancianos. Por lo tanto, se concluye que este proyecto fue capaz de lograr el propósito inicial, yendo más allá de los muros teóricos de la universidad e intercambiando con la comunidad los conocimientos adquiridos en la gradación.

Palabras clave:

Educación en Salud
Salud del Anciano
Cuidadores

Introdução

O envelhecimento da população brasileira ocorre em ritmo veloz e se configura como um dos grandes desafios atuais da saúde pública.¹ O número de pessoas com 60 anos de idade ou mais passou de três milhões em 1960 para 14 milhões em 2002 e estima-se que alcançará 32 milhões em 2020.² Com isso, uma nova demanda nos serviços de saúde, públicos ou privados, está sendo gerada, uma vez que são os idosos que mais buscam esses serviços por terem maior prevalência de agravos crônicos, com necessidade de internações hospitalares mais frequentes e tempo de ocupação dos leitos maior, quando comparados com outras faixas etárias.³

Diante desse novo perfil demográfico com influência marcante na saúde brasileira, emerge a necessidade de se reestruturar os serviços de saúde já existentes, com o intuito de garantir qualidade de vida aos idosos, prezando pela manutenção da sua integridade física e mental, independência funcional e, sobretudo, autonomia. A legislação brasileira assegura a atenção integral à saúde dos idosos em consonância com o Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo-lhes o acesso universal e igualitário em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que os afetam.^{4,5} Nesse sentido, a saúde do idoso aparece como uma das prioridades estabelecidas no Pacto pela Vida, o que significa que, pela primeira vez na história das políticas públicas no Brasil, a preocupação com a saúde da população idosa é explicitada.⁶

Partindo-se da perspectiva de que o envelhecimento da população é uma realidade e de que limitações físicas decorrentes do próprio processo da senescência são inevitáveis, torna-se imprescindível destacar a importância dos cuidadores de idosos, tanto no ambiente domiciliar como no ambiente institucionalizado. Os cuidadores, além de agentes recuperadores e reabilitadores, devem focar continuamente a promoção e proteção da saúde. É fundamental, portanto, sua capacitação segundo as disposições do Ministério da Saúde (MS).^{7,8} Elas funcionam como uma ferramenta ímpar de desenvolvimento pessoal e profissional para a aquisição gradual de habilidades e competências no ato do cuidar.

A universidade, como instituição formadora de recursos humanos no campo de atuação da saúde, vem passando também por mudanças para atender a essas novas demandas, as quais implicam a formação de um profissional habilitado e adequado a essa realidade. A visão tradicional do tratamento de agravos à saúde do idoso, com perspectiva de apenas aumentar a sua sobrevivência, já está ultrapassada. O manejo adequado desses indivíduos deve ter como premissa maior viver com qualidade, satisfação e felicidade.⁹ Diante do exposto, os profissionais da saúde deveriam ter em sua formação não apenas a fundamentação teórica do cuidado prestado à pessoa idosa, mas também serem orientados a transmitir, compartilhar e multiplicar esses conhecimentos na comunidade.

O projeto “Semana da melhor idade: promovendo saúde e multiplicando o cuidado” foi desenvolvido com o intuito de transpassar os muros teóricos da universidade e compartilhar parte do conhecimento aprendido na graduação para a comunidade, nos moldes propostos pela extensão universitária. Foi idealizado no segundo semestre de 2012 por dois discentes do quinto ano do curso médico, durante a vivência no estágio supervisionado em Saúde Coletiva, na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Vilar, localizada no município de Macaíba/RN. Tal unidade destaca-se por conter uma grande proporção de idosos acamados e/ou com mobilidade reduzida, conforme levantamento do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). As ações desenvolvidas por este projeto estavam voltadas para a qualificação dos cuidadores de idosos informais (familiares ou não), visando fornecer subsídios para o desenvolvimento do cuidado integral e humanizado à pessoa idosa.

Este artigo visa retratar o processo de capacitação dos cuidadores informais de idosos (familiares ou não) por meio do projeto “Semana da melhor idade: promovendo saúde e multiplicando cuidado”. Pela interação entre os discentes e demais membros da equipe da Estratégia Saúde da Família, os cuidadores puderam aprimorar seus conhecimentos e habilidades para prestar uma assistência integral e de qualidade às necessidades básicas e/ou cotidianas dos idosos, em relação à alimentação e nutrição; higiene; deslocamento e transferência; administração de medicamentos; prevenção de complicações comuns em idosos acamados ou com mobilidade reduzida; assim como zelar pela autonomia e autoestima dos idosos, permitindo que realizassem pequenos atos do cotidiano.

Este estudo pretende ainda estudar os possíveis efeitos e implicações deste projeto na graduação em medicina, quanto à aquisição de habilidades e competências para o médico generalista. Desse modo, os discentes do curso médico poderiam ser estimulados a trabalharem com uma equipe multidisciplinar, somando saberes e com um olhar voltado para a interdisciplinaridade; organizando atividades com a temática da educação em saúde, aperfeiçoando o conhecimento técnico e humanístico sobre o cuidado integral ao idoso (aprendido ao longo da graduação) e, por fim, colocando o conhecimento aprendido em prática, integrando o ensino e a comunidade.

Descrição da experiência

O presente relato de experiência refere-se ao estágio supervisionado em Saúde Coletiva, na UBS do Vilar, município de Macaíba/RN, vivenciado por dois discentes do quinto ano do curso médico da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), por meio de atividades realizadas nos campos do ensino e da extensão.

O projeto de extensão ocorreu na UBS do Vilar, que, em sua área de adscrição, possuía à época do estudo cerca de 200 usuários idosos, dos quais aproximadamente 25 eram portadores de comorbidades crônicas que apresentavam diminuição da sua funcionalidade e/ou mobilidade, tornando-os dependentes ou semidependentes para a realização de Atividades Básicas da Vida Diária (ABVDs) e Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVDs).¹⁰

Durante as visitas domiciliares realizadas junto à equipe da ESF, ao longo de todo o estágio supervisionado, identificaram-se 25 idosos de maior fragilidade - tanto por diminuição de sua funcionalidade como de sua mobilidade - que estavam sob cuidados informais (de familiares ou não), porém que, na maioria das vezes, não eram exclusivos para o cuidado do idoso, acumulando outras tarefas domésticas, mediante acordo com o empregador.

A assistência que o cuidador informal (familiar ou não) prestava a esses idosos era baseada, quase que inteiramente, no senso comum, aquém de um cuidado mais abrangente que pudesse ser-lhes ofertado. Esses cuidadores não haviam passado por treinamento teórico-prático prévio e, portanto, não possuíam competências adequadas para o seguimento cotidiano desses idosos quanto a questões relacionadas à alimentação, nutrição, higiene, deslocamento, transferência, administração de medicações, momentos de lazer, bem como prevenção e identificação precoce de complicações, como quedas, úlceras de decúbito e maus-tratos. Somado a isso, existia por parte dos profissionais de saúde da equipe da ESF uma necessidade de aprimorar seus conhecimentos e habilidades, para que orientações com maior embasamento teórico pudessem ser compartilhadas com os cuidadores, as quais estariam voltadas à promoção e proteção da saúde, bem como à prevenção de agravos à pessoa idosa.

Diante do exposto, o projeto “Semana da melhor idade: promovendo saúde e multiplicando cuidado” foi desenvolvido com o intuito de fornecer subsídios teórico-práticos aos cuidadores informais (familiares ou não) dos 25 idosos de maior vulnerabilidade da área adscrita da UBS do Vilar, auxiliando-os no aprimoramento do conhecimento quanto ao cuidado integral e humanizado à pessoa idosa. Conforme a portaria nº 2.488/2011 da Atenção Básica, é característica do processo de trabalho das equipes da Atenção Primária à Saúde (APS)/Estratégia Saúde da Família o desenvolvimento de ações que priorizem os grupos de risco e os fatores de risco ambientais, visando prevenir o aparecimento ou a persistência de doenças e danos evitáveis.¹¹

Assim, a proposta de qualificação do cuidador estava voltada, sobretudo, à promoção e proteção da saúde desses idosos, bem como à identificação precoce, à prevenção e à reabilitação de agravos. Com isso, buscou-se transformar gradativamente a realidade de vulnerabilidade desses 25 idosos, tornando-os menos propensos à ocorrência de complicações implicadas com os processos da senilidade, tais como quedas, fraturas, úlceras de decúbito, desnutrição e maus-tratos.

Na tentativa de contribuir de forma mais efetiva no suporte aos cuidadores informais (familiares ou não) de idosos da UBS do Vilar, os discentes do curso médico, sob tutoria de docentes responsáveis pelo estágio supervisionado em Saúde Coletiva, fizeram um levantamento bibliográfico acerca do papel do profissional da saúde diante dessa temática nas bases de dados PUBMED, LILACS e SCOPUS, durante os meses de setembro e outubro de 2012, por meio das seguintes palavras-chave: Educação em Saúde; Saúde do Idoso; e Cuidadores. Por intermédio de consulta aos docentes da disciplina de Geriatria do curso médico da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), dúvidas também puderam ser sanadas. Por meio desse processo, estruturou-se uma base de conhecimentos em que os discentes do curso médico tornaram-se sujeitos ativos no processo de construção do seu próprio saber.

O projeto “Semana da melhor idade: promovendo saúde e multiplicando cuidado” foi desenvolvido em três etapas distintas, porém interligadas, no decorrer de cinco dias. A primeira etapa aconteceu no dia 11 de outubro de 2012, na UBS do Vilar, tendo como participantes os discentes do curso médico e as três agentes comunitárias de saúde (ACS) da unidade. Em um primeiro momento, realizou-se uma oficina em que foi exibido um vídeo com a temática do cuidado prestado à pessoa idosa, desenvolvido por um serviço de geriatria de uma universidade nacional, disponibilizado gratuitamente na internet,¹² através do link <http://www.idosossilidarios.com.br/video.php>. O vídeo teve duração de aproximadamente 50 minutos e abordou aspectos práticos do cotidiano de um idoso que conta com o auxílio de um cuidador, retratando cenas de exemplos reais, como a questão da alimentação, deslocamento, higiene, administração de medicações, momentos de lazer e relacionamento com demais familiares, além de noções de autocuidado para o próprio cuidador.

No que diz respeito à alimentação e nutrição, foram abordados os seguintes aspectos: o modo de preparo e higienização dos alimentos, a regularidade entre os intervalos das refeições e o estímulo ao idoso para segurar os próprios talheres no ato de se alimentar. Com relação ao deslocamento foram orientadas as seguintes medidas: a forma como o idoso deve ser posicionado ao se realizar a transferência para locais diferentes - como da cama para a cadeira - quando este tem mobilidade reduzida e correção de fatores ambientais que predispõem a um risco maior de quedas. Em relação à higiene corporal, foram orientados cuidados que se deve ter durante o banho, como com a temperatura da água e o risco de quedas, dando ênfase em que esse é um momento de intimidade ímpar, mas também de relaxamento para o idoso. No que diz respeito à administração de medicações, abordaram-se formas apropriadas de administrá-las e armazená-las. Com relação aos momentos de lazer, foram exemplificadas situações que trazem maior bem-estar e autoestima para o idoso, bem como uma maior interação com os demais membros da família e, por fim, foram compartilhadas com os cuidadores algumas técnicas de relaxamento e noções de autocuidado.

Em um segundo momento, realizou-se breve explanação teórica, contemplando os seguintes aspectos: como se dá o processo de envelhecimento saudável, abordando a distinção entre a senescência e a senilidade, qual o papel da equipe de saúde da atenção primária na garantia de uma melhor qualidade de vida aos idosos, qual a importância e como se dá o preenchimento da caderneta do idoso e, por fim, orientações em caso de óbito no domicílio. Também foi apresentada e distribuída para as ACS uma cartilha desenvolvida pelos discentes do curso médico, tendo como base o Caderno de Atenção Básica voltado ao envelhecimento e saúde da pessoa idosa⁷ e o Guia Prático do Cuidador do Ministério da Saúde.⁸

Ao final desse primeiro dia, formou-se uma roda de conversa na qual as ACS foram convidadas a avaliar a atividade e sanar dúvidas em relação aos conteúdos apresentados no vídeo ou na explanação teórica. Quanto à avaliação, as ACS consideraram a atividade como proveitosa, pontuando que foi um momento de grande aprendizado, servindo como um treinamento para a capacitação de cuidadores, atividade essa em que há considerável demanda na área adscrita. Em um dos depoimentos, uma agente relatou que percebeu, ao assistir ao vídeo, que orientava de maneira inadequada a realização da higienização dos pacientes acamados, além de, anteriormente, não ter qualquer noção a respeito de alguns temas apresentados, como a melhor postura para uma transferência adequada.

A segunda etapa do projeto ocorreu nos dias 15 e 16 de outubro de 2012, quando foram realizadas visitas domiciliares com cada uma das agentes comunitárias de saúde às residências que tivessem um idoso enquadrado no grupo de maior vulnerabilidade, isto é, demandando maiores cuidados. Durante as visitas, foi solicitado aos cuidadores que relatassem brevemente a história clínica dos pacientes. Em seguida, foi solicitado que demonstrassem como agiam em relação às atividades cotidianas de alimentação, deslocamento, higiene, administração de medicações, momentos de lazer tanto do idoso como deles próprios. Posteriormente, os cuidadores foram orientados e esclarecidos pelas ACS sobre a forma mais adequada de como proceder, conforme explanado no momento de capacitação teórica.

A terceira etapa da intervenção ocorreu no dia 17 de outubro de 2012. Para tanto, foi organizada uma roda de conversa com outros membros da equipe de saúde da UBS do Vilar, a qual envolveu uma médica, uma enfermeira, as três agentes comunitárias de saúde e os dois discentes do curso médico. O intuito foi gerar um *feedback* sobre as duas etapas anteriores do projeto, trazendo para o centro de discussão as situações mais críticas constatadas durante as visitas domiciliares, sobretudo quanto aos idosos que possuíam maior vulnerabilidade clínica (maior número de comorbidades e/ou comorbidades mais graves), socioeconômica (família com baixo poder aquisitivo e/ou baixo nível instrucional) e ambiental (inadequação física de cômodos quanto a iluminação, espaço, locomoção e acesso).

A roda de conversa também teve a finalidade de debater sobre a melhor maneira de implementar um grupo de cuidadores familiares de idosos na UBS do Vilar, sob o gerenciamento das ACS. O grupo teria o propósito de oferecer um meio de trocas de experiências em relação ao cuidado do idoso com funcionalidade e/ou mobilidade reduzida, ao mesmo tempo que passaria a ser um local onde o cuidador encontraria apoio para seguir em frente no ato de cuidar, com o melhor grau de satisfação possível.

De maneira geral, as atividades desenvolvidas ao longo desta etapa também foram avaliadas positivamente pela equipe da UBS, uma vez que contribuíram para a aquisição de novos conhecimentos e possibilidades de se intervir na melhoria da qualidade de vida de idosos e de seus cuidadores da área adscrita. Além disso, a estruturação da intervenção em três etapas permitiu a observação dos conceitos adquiridos no primeiro momento sendo colocados em prática e, desse modo, oportunizando aos discentes orientarem as ACS em visitas domiciliares, para esclarecimento dos familiares, aumentando a eficácia do processo de aprendizagem.

Por se tratar de um relato de experiência, não houve submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. No entanto, foram considerados os aspectos éticos baseados na Resolução 196/96 no sentido de se preservar a imagem da comunidade e da UBS, *locus* do estudo, evitando estigmatização ou qualquer outro prejuízo.

Discussão

Por meio das visitas domiciliares feitas pelos discentes do curso médico, juntamente com as agentes comunitárias de saúde da UBS do Vilar, pode-se traçar um perfil da situação vivenciada pelos 25 idosos de maior vulnerabilidade da área adscrita da unidade, com base em aspectos clínicos, sociais e ambientais. Depois da análise situacional desses idosos pela equipe multidisciplinar da UBS - durante a segunda roda de conversa - foram estabelecidas estratégias para transformar gradualmente a realidade desses idosos. Tais estratégias visaram, a curto e longo prazo: 1) A compensação clínica de comorbidades prévias e a prevenção de novos agravos, identificando e intervindo precocemente em complicações, como as quedas, fraturas e úlceras de decúbito; 2) Mudanças ambientais no domicílio, de acordo com os recursos de cada família, como iluminação adequada de ambientes, colocação de corrimãos e rampas para facilitar a locomoção e o acesso; e 3) Medidas de socialização e integração dos idosos, sobretudo com os membros da própria família.

A literatura médica vigente aponta que tais medidas de promoção, proteção, prevenção e reabilitação à saúde do idoso são ferramentas valiosas na diminuição da sua vulnerabilidade, com implicações físicas, psicológicas e sociais para o idoso e seu cuidador, bem como, com importantes consequências para os próprios serviços de saúde, no sentido de reduzir o número de hospitalizações e os gastos com medicamentos.¹³ As quedas, por exemplo, geram um custo hospitalar altíssimo, a cada ano, para o SUS, sobretudo para a correção de fraturas delas decorrentes.¹⁴ Assim, o projeto “Semana da melhor idade: promovendo saúde e multiplicando o cuidado” constitui-se em uma medida auxiliar, a curto e longo prazo, ao cuidador de idosos informal (familiar ou não) e à própria equipe de saúde da ESF, tendo em seu alicerce ações no sentido amplo do conceito de saúde.

Quanto aos objetivos e metas traçados inicialmente, os resultados do projeto “Semana da melhor idade: promovendo saúde e multiplicando o cuidado” foram considerados positivos, uma vez que foram contemplados em sua maioria. Este projeto permitiu aperfeiçoar a capacidade de trabalho em equipe, bem como a percepção da responsabilidade coletiva e do compromisso social. Durante o estágio supervisionado em Saúde Coletiva, foi possibilitado aos discentes do quinto ano do curso médico construir uma ferramenta própria de aprendizagem, bem como a oportunidade de vivenciar experiências não presentes em outras estruturas curriculares convencionais, em que os próprios discentes foram os atores no seu processo de ensino-aprendizagem.

No que diz respeito aos efeitos esperados nos cuidadores informais (familiares ou não) de idosos, durante as visitas domiciliares, constatou-se que reproduziram adequadamente as ações orientadas pelos discentes do curso médico e pelas ACS com relação à alimentação, higiene, deslocamento e transferência, administração de medicamentos; foram devidamente esclarecidos e instruídos a prevenir a ocorrência de complicações comuns em idosos acamados ou com mobilidade reduzida, como úlceras de decúbito, quedas e, conseqüentemente, fraturas; foram orientados a permitir que os idosos realizem pequenos atos do cotidiano, prezando também pela interação dos idosos com outros indivíduos dentro do ambiente familiar.

Por essa razão, os autores vislumbram que a capacitação de cuidadores na região adscrita passe a fazer parte da pauta de debates entre os profissionais da equipe da ESF, tendo as ACS papel central na capacitação de cuidadores e de outros profissionais da UBS. Além disso, os cuidadores que forem recebendo instruções de cuidado adequado podem auxiliar na instrução de familiares e outras pessoas da comunidade, atuando como multiplicadores das noções aprendidas em uma rede de transferência e compartilhamento de conhecimentos.

Conclusão

A inserção de estudantes da graduação em comunidades lhes possibilita conhecer as condições de vulnerabilidade à saúde dos grupos comunitários e sistematizar as informações que, *a priori*, devem subsidiar as práticas em saúde. Visando atuar como agente modificador, ainda que por meio de ações de curta duração, este projeto propôs-se a intervir positivamente na realidade local, ao estreitar os laços entre o ensino e a comunidade.

O reconhecimento de necessidades específicas da população adscrita de uma UBS, além de ser uma das atribuições da equipe de saúde, torna possível a tomada de decisões com maior potencial de eficiência e a realização de ações com menor necessidade de recursos físicos para serem executadas, como foi o caso da intervenção relatada neste trabalho. Com a devida qualificação dos cuidadores informais (familiares ou não), espera-se que o cuidado voltado ao indivíduo idoso seja pautado pela humanização, integralidade e competência.

Acrescenta-se ainda que a implementação futura do grupo de cuidadores familiares e/ou informais na UBS do Vilar, gerenciada pelas ACS, configura-se valiosa iniciativa do projeto “Semana da melhor idade: promovendo saúde e multiplicando o cuidado”. Esta ferramenta é de fundamental importância para a troca de experiências e saberes, em que os próprios cuidadores exercerão o papel de agentes ativos na aquisição contínua de seu conhecimento. Além de que, poderá se tornar um espaço de ganho pessoal, em que os cuidadores recarregarão suas energias e se fortalecerão ainda mais para exercer brilhantemente a arte de cuidar.

Referências

1. Wong LLR, Carvalho JA. O rápido processo de envelhecimento populacional do Brasil: sérios desafios para as políticas públicas. *Rev Bras Estud Popul.* 2006;23(1):5-26. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-30982006000100002>
2. Lima-Costa MF, Veras R. Saúde pública e envelhecimento. *Cad Saúde Pública.* 2003;19(3):700-701. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2003000300001>
3. Alvarenga MRM, Mendes MMR. O perfil das readmissões de idosos num hospital geral de Marília/SP. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2003;11(3):305-311. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692003000300007>
4. Brasil. Lei nº 8.842, de 04 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília;* 1994 jan 05.
5. Ministério da Saúde (BR). Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília;* 2006 out 20.
6. Ministério da Saúde (BR). Portaria nº 699, de 30 de março de 2006. Aprova a Regulamentação das Diretrizes Operacionais dos Pactos pela Vida e de Gestão. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília;* 2006 mar. 30.
7. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde; Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde; 2007. Série A. Normas e Manuais Técnicos. *Cadernos de Atenção Básica,* 19.
8. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador. Brasília; 2008. 64 p. Série A. Normas e Manuais Técnicos.
9. Joia LC, Ruiz T, Donalísio MR. Condições associadas grau de satisfação com a vida entre a população de idoso. *Rev Saúde Pública.* 2007;41(1):131-138. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102007000100018>
10. Guccione AA. Functional Assessment of the Elderly. In: Guccione AA, editor. *Geriatric Physical Therapy.* Boston: Mosby; 1992. p. 113-23.
11. Ministério da Saúde (BR). Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). *Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília;* 2011 out 21.
12. Movimento Idosos Solidários (MIS). *Cuidando do idoso em casa.* São Paulo: SDI Projetos Audiovisuais; 2005. Disponível em: <http://www.idosossolidarios.com.br/video.php>.
13. Amaral ACS, Coeli CM, Costa MCE, Cardoso VS, Toledo ALA, Fernandes CR. Perfil de morbidade e de mortalidade de pacientes idosos hospitalizados. *Cad Saúde Pública.* 2004;20(6):1617-1626. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2004000600020>
14. Mello-Jorge MHPD, Koizumi MS. Gastos governamentais do SUS com internações hospitalares por causas externas: análise no Estado de São Paulo, 2000. *Rev Bras Epidemiol.* 2004;7(2):228-238.